

2020



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE  
JANEIRO

Secretaria Municipal de Educação  
Subsecretaria de Ensino

# HISTÓRIA



Prezados Professores,

Com quais objetivos ocorre o ensino de História? Por que, diariamente, estamos em sala de aula, desenvolvendo práticas pedagógicas nessa área do conhecimento? Que pressupostos nos motivam nesse constante exercício de ensinar História?

Durante muitos anos, tivemos uma História feita por personagens que representavam o poder em suas sociedades. Não havia espaço para o cidadão comum. A História era concebida como um grande ato contínuo de acontecimentos. Esta concepção vigorou até meados do século XX, quando, na França, o movimento da *École des Annales*<sup>1</sup>, transformou e revolucionou a historiografia.

O referido movimento, que teve em nomes como Marc Bloch, Fernand Braudel e Jacques Le Goff —, alguns de seus principais expoentes —, traz um olhar que marca, para sempre, o âmago de nossa área do conhecimento, uma História que integra diversos aspectos da vida humana e social. Não há mais espaço para uma História que não se ocupe das diversas atividades sociais, econômicas e culturais que remetem à

1 – *École des Annales*: Até a 1.ª metade do século XX, a História seguia uma tendência tradicional, no sentido de ser pensada como uma mera sucessão de fatos, na qual era valorizada a atuação dos “grandes” personagens, as ditas lideranças em suas épocas. A *École des Annales* surge então, na França, para romper com esse pensamento, inaugurando uma nova historiografia, onde se afirmava, por exemplo, a diferença entre tempo histórico e tempo cronológico, além de ao se analisar determinada sociedade, buscar todos os aspectos que auxiliem a ciência histórica em seu fazer. Surgem assim, grandes nomes da historiografia do século XX, como Marc Bloch, Fernand Braudel, Jacques Le Goff e Georges Duby, com obras até hoje essenciais. Foi um movimento que trouxe grandes mudanças, como a importância da análise interdisciplinar, refletidas nos mais diversos circuitos históricos e que, até hoje, referencia a ciência histórica.

experiência humana. É a pluralidade dessas experiências históricas de mulheres e homens ao longo do tempo que nos é preciosa, trazendo em seu bojo, as questões que se referem à diversidade humana, ao respeito às diferentes culturas e etnias. Uma concepção de História feita por todos, para todos. Se é possível hoje, termos uma História do tempo presente, a *École des Annales*, contribuiu muito para isso.

Ao trabalharmos, como eixos temáticos, questões como *Nossos primeiros grupos sociais*, *Relatos orais*, *O tempo e as transformações sociais*, estamos valorizando uma História que dê conta das experiências vividas e vivenciadas por nossos alunos. E essa perspectiva passa por todos os anos de aprendizagem dando efetivo sentido às unidades temáticas e instrumentalizando nossos alunos para que construam uma identidade singular e uma visão crítica da realidade que os cercam.

Sendo assim, e em consonância com a BNCC ora vigente, sempre que possível, buscaremos aqui, um caminho que permita a ampliação das perspectivas históricas. E esse caminho passa pelas possibilidades de conhecimento em nossas escolas;. passa pela parceria com as salas de leitura, tão essenciais no descortinar desse novo mundo que é o mundo da leitura e da escrita, vitais à prática histórica, trazendo assim, aos nossos alunos, um horizonte de aprendizagem que em muito se fortalece. Em uma concepção de História, que potencialize a problematização e o conhecimento dos processos históricos pelos nossos alunos, referenciando epistemológica e metodologicamente esse percurso.

Apontar, nos mais diversos tempos históricos, permanências e rupturas, estruturando processos de transformações e mudanças, são pontos essenciais no fazer histórico, percebendo assim que a produção do saber histórico vem da análise e da desnaturalização de fontes, documentos e atitudes dos homens ao longo

do tempo. Nesse sentido, faz-se cada vez mais necessária a interlocução com diversas outras áreas do conhecimento, integralizando a aprendizagem, tornando-a, efetivamente significativa aos alunos. Desse modo, os conteúdos ganham outros sentidos não explorados até então: conceituais, ligados aos saberes mais amplos; habilidades, que se reportam ao como fazer, aos caminhos de cada aluno no sentido da compreensão histórica; e também nas atitudes e decisões tomadas pelos alunos ao longo desse processo.

Pensemos pois, um ensino de História que propicie esses conhecimentos e possibilidades aos nossos alunos, ofertando a eles as ferramentas necessárias para a leitura, compreensão e atuação na sociedade. Como diz Philippe Ariès:

*A História deve possuir uma linguagem, um determinado sistema de referências.  
Se os alunos não tiverem conhecimento do mais elementar sistema cronológico, sequer  
poderão compreender uma visita a um museu. (ARIÈS, 1991, p.12)*

Esse conceito de Ariès remete justamente ao que objetivamos: um ensino de História que permita aos nossos alunos se apropriarem do mundo que os cerca. Ser capaz, ao fim de cada ano de escolaridade, de ampliar sua leitura de mundo e compreensão da sociedade, tornando-o, efetivamente, um cidadão. Assim, do 1º ao 9º ano, temos um nível crescente de habilidades que irão contribuir para o alcance desses objetivos na relação ensino/aprendizagem. Ao compreender, por exemplo, as características identitárias de uma família (1º ano), iniciamos um tópico que culminará, no 9.º ano, com a habilidade de identificar conceitos como nacionalismo e seu aspecto agregador/desagregador entre os povos. Ao lecionarmos História, essa perspectiva não deve nos faltar. Não podemos nos furtar ao desafio do tempopresente.

Tomemos, como exemplo, uma frase de Georges Duby:

*O historiador tem o dever de não se fechar no passado e de refletir assiduamente sobre os problemas e as questões de seu tempo. (DUBY, 1998, p.09)*

Importante também, num documento que oriente o fazer pedagógico de nossos professores, valorizar os saberes das etnias formadoras da sociedade nacional. Na grande diversidade presente e constituinte no conceito de sociedade brasileira, temos representantes de diversas etnias e culturas que devem ser valorizados. Assim, a atenção efetiva às determinações das leis 10.639/03 e 11.645/08, que tratam do ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena em nossas escolas, se faz necessária. Nas salas de leitura de nossas unidades escolares, temos um bom acervo desta temática, que deve ser disponibilizado. Contamos, também, com o conhecimento prévio, de toda a comunidade escolar referentes a esses temas.

Professor(a): tenha nesse documento uma orientação ao seu trabalho. A sua experiência e sensibilidade em sala de aula são sempre fundamentais no sentido do objetivo de uma relação ensino/aprendizagem de qualidade na Rede Municipal de Educação, tendo sempre como foco, os alunos de nossa cidade.

As **habilidades negritadas** são as essenciais do bimestre. Representam as expectativas de consolidação da aprendizagem em cada ano de escolaridade e a base para o Comportamento de Saída do Ano

1.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA					
	HABILIDADES	BIMESTRE				OBJETOS DE CONHECIMENTO
		1.º	2.º	3.º	4.º	
QUEM SOU? QUEM SOMOS?	Identificar-se como parte integrante de um grupo: familiar, escolar e comunitário.	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>Noções de pertencimento a diferentes grupos (família, turma, escola).</li> <li>Relações no espaço de socialização do aluno: parentesco.</li> <li>Noções elementares de tempo por meio das lembranças e registros pessoais e coletivos.</li> <li>Organização familiar, cotidianos da turma (rotinas), acordos de convivência.</li> <li>O espaço em torno do indivíduo: a sala de aula, escola, casa e comunidade.</li> <li>Semelhanças e diferenças entre grupos sociais da comunidade.</li> <li>O ser humano e seu relacionamento com o meio ambiente.</li> </ul>
	Compreender características identitárias de diferentes gerações dos membros da família.	X	X	X	X	
	Reconhecer o respeito às diferenças como expressão dos nossos direitos e dos outros.	X	X	X	X	
NOSSO LUGAR E NOSSO TEMPO.	Identificar seu crescimento no contexto do grupo familiar ou comunitário por meio de diferentes registros e lembranças próprias e dos outros.	X	X	X	X	
	Relacionar a sua história pessoal com a familiar e comunitária.	X	X	X	X	
	Relacionar brincadeiras e jogos do seu cotidiano familiar, escolar e comunitário com as que existiam em outros tempos e lugares.	X	X	X	X	
NOSSOS PRIMEIROS GRUPOS SOCIAIS.	Identificar as diferenças de comportamento entre os ambientes doméstico, escolar e comunitário.	X	X	X	X	
	Diferenciar atitudes próprias para o ambiente doméstico, escolar e comunitário.	X	X	X	X	
	<b>Reconhecer as relações pessoais, familiares e comunitárias com os ambientes naturais e humanos que frequentamos.</b>	X	X	X	X	

2. <sup>o</sup> ANO	COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA					
	HABILIDADES	BIMESTRE				OBJETOS DE CONHECIMENTO
		1. <sup>o</sup>	2. <sup>o</sup>	3. <sup>o</sup>	4. <sup>o</sup>	
CONVIVÊNCIA EM COMUNIDADE	Reconhecer as interações sociais no ambiente doméstico, escolar e comunitário que frequentam em seu cotidiano.	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O cotidiano da família e da escola, em diferente épocas.</li> <li>• Noções de pertencimento a diferentes grupos.</li> <li>• Noções de temporalidade: passado/presente/futuro.</li> </ul>
	Identificar os fatores capazes de aproximar e afastar pessoas de diferentes grupos sociais, nos espaços que frequentam em seu cotidiano.	X	X	X	X	
	Reconhecer situações cotidianas, em seus grupos sociais, capazes de proporcionar mudanças, pertencimento e memória.	X	X	X	X	
OS PRIMEIROS REGISTROS: OS RELATOS ORAIS E A RELAÇÃO COM A NATUREZA	Compreender a importância de objetos e documentos pessoais e coletivos, como fontes de registros capazes de estruturar as identidades e memórias.	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relações sociais no espaço em que a criança vive – o privado e o público.</li> <li>• Relações de parentesco, tipos de organização familiar, o cotidiano da escola e em outros grupos sociais, com ênfase nos grupos étnico-culturais e raciais .</li> <li>• Relações de trabalho no meio em que a criança vive: atividades relativas ao trabalho desenvolvido na família, na escola e na comunidade.</li> <li>• Introdução as fontes e registros históricos.</li> <li>• A intervenção humana no meio ambiente: da exploração econômica até o comportamento individual/coletivo das pessoas.</li> </ul>
	Selecionar objetos e documentos pessoais e coletivos capazes de contribuir para a construção da memória pessoal, familiar, escolar e comunitária.	X	X	X	X	
	Selecionar objetos e documentos de grupos sociais diferenciados que possuem relevância para a construção de suas memórias.	X	X	X	X	
	Reconhecer as diferentes relevâncias de objetos e documentos para a formação histórica, identitária e patrimonial dos grupos sociais.	X	X	X	X	
	Identificar fatos da vida cotidiana, usando uma base temporal (antes, durante, ao mesmo tempo e depois) nos diferentes espaços que frequenta.	X	X	X	X	
	Identificar diferentes marcadores de tempo (relógio e calendário), a partir das culturas presentes na história de formação familiar, escolar e comunitária.	X	X	X	X	
	<b>Organizar histórias da família, da escola ou da comunidade em diferentes tempos, utilizando marcadores temporais com os quais se identifiquem.</b>	X	X	X	X	
	Selecionar objetos capazes de contar a própria história no âmbito familiar e comunitário, identificando as razões para a preservação ou descarte de determinados objetos.	X	X	X	X	
	<b>Identificar as principais formas de trabalho na família e na comunidade em que vive, contextualizando suas características principais, no passado e no presente.</b>	X	X	X	X	
	Reconhecer as relações entre as formas de trabalho da família e da comunidade com a preservação ou degradação ambiental no seu cotidiano social.	X	X	X	X	

3.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA					
	HABILIDADES	BIMESTRE				OBJETOS DE CONHECIMENTO
		1.º	2.º	3.º	4.º	
OS GRUPOS SOCIAIS: NA RUA, NO BAIRRO, NA CIDADE E NO MUNICÍPIO.	Distinguir vizinhança de comunidade e bairro, a partir do referencial da casa ou da escola.	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de espaço público e privado.</li> <li>• Semelhanças e diferenças entre os grupos sociais da comunidade.</li> <li>• Noções elementares de tempo: o calendário e os diversos instrumentos de contagem de tempo.</li> <li>• Relações de sucessão, duração e simultaneidade.</li> </ul>
	Identificar grupos populacionais formadores das comunidades que compõem seu bairro, destacando grupos étnico-culturais e raciais.	X	X	X	X	
	Valorizar a memória como elemento básico para a compreensão das narrativas que formam as histórias locais e de seus patrimônios históricos e culturais.	X	X	X	X	
	Identificar a presença ou ausência de patrimônios históricos e culturais na cidade do Rio de Janeiro.	X	X	X	X	
	Perceber as marcas de diferentes tempos históricos nos elementos que compõem a paisagem do lugar onde vive.	X	X	X	X	
	Compreender as ideias de sucessão e de duração do tempo por meio dos acontecimentos marcantes de sua comunidade, bairro, cidade e município.	X	X	X	X	
NOÇÕES E CARACTERIZAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E ESPAÇO PRIVADO.	<b>Perceber as diferenças entre os espaços públicos, privados e as áreas de preservação ambiental no contexto de sua comunidade, bairro, cidade ou município.</b>	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O cotidiano da família e da escola, em diferentes épocas.</li> <li>• Noções de pertencimento a diversos grupos étnico-culturais e raciais.</li> <li>• Relações de trabalho na comunidade, bairro, cidade e município.</li> <li>• A diversidade humana, a interação e a preservação com o meio ambiente em que vivemos.</li> </ul>
	Identificar e mapear os equipamentos públicos, além da escola, que estão presentes no bairro.	X	X	X	X	
	Identificar os modos de vida na cidade e no campo, comparando suas características atuais com as do passado.	X	X	X	X	
	Identificar as diferenças das formas de trabalho no campo e na cidade, compreendendo os diferentes usos da tecnologia nesses espaços.	X	X	X	X	
	Reconhecer os registros nos espaços públicos que marcam a história de sua comunidade, bairro, cidade ou município, refletindo sobre os critérios de escolha desses marcos históricos.	X	X	X	X	
	<b>Identificar a existência da mudança de hábitos e costumes, em sua comunidade, bairro, cidade ou município, através do tempo.</b>	X	X	X	X	
	Comparar atividades de produção e trabalho no espaço social da comunidade, bairro, cidade ou município em diferentes épocas.	X	X	X	X	



4.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA					OBJETOS DE CONHECIMENTO
	HABILIDADES	BIMESTRE				
		1.º	2.º	3.º	4.º	
TRANSFORMAÇÕES E PERMANÊNCIAS NAS TRAJETÓRIAS DOS GRUPOS HUMANOS NO MUNDO E NA CIDADE.	Reconhecer a história do bairro em que vive como resultado das ações humanas, identificando mudanças e permanências ao longo do tempo.	X				<ul style="list-style-type: none"> <li>Organização espacial do cotidiano dos alunos e de outros grupos sociais ao longo do tempo: a vida na cidade do Rio de Janeiro nos dias de hoje: transportes, serviços e habitação.</li> <li>Relações de trabalho no município do Rio de Janeiro no século XXI: atividades desenvolvidas por diversos grupos sociais.</li> </ul>
	Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, relacionando o mundo atual ao modo de vida das primeiras sociedades.	X				
	Identificar as contribuições dos grandes marcos da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e criação da indústria) para o mundo atual, tendo como base as relações sociais que se processam no seu entorno.	X				
	<b>Identificar transformações ocorridas na cidade do Rio de Janeiro ao longo do tempo, tendo como referência as características locais no presente, observando a presença e o legado dos povos originários.</b>	X				
	Relacionar a participação do seu bairro nas transformações históricas da cidade do Rio de Janeiro, apontando sua importância nas relações atuais desse espaço urbano.	X				
OS FLUXOS DE CIRCULAÇÃO COMO PRODUTO DAS RELAÇÕES HISTÓRICAS NO MUNDO E NA CIDADE.	Identificar as características básicas do nomadismo a partir da relação do ser humano com a natureza.		X			<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecimento introdutório sobre as novas profissões que surgiram com o advento da internet.</li> <li>As transformações sociais em diferentes épocas: roupas, alimentação, transportes e os diferentes costumes na cidade do Rio de Janeiro.</li> <li>O conceito de migração e a formação das primeiras sociedades humanas.</li> </ul>
	Reconhecer as marcas históricas da produção do campo nos ambientes naturais.		X			
	Relacionar os processos históricos de ocupação do campo, na cidade do Rio de Janeiro e os impactos das atividades rurais na natureza.		X			
	Identificar os principais fluxos de transporte do seu bairro e as recentes transformações desses modais.		X			
	Compreender as mudanças históricas dos modais de transporte entre o seu bairro e a cidade do Rio de Janeiro.			X		
	Identificar os principais meios de comunicação existentes no passado e no presente, relacionando-os ao modo de vida dos familiares de outras gerações.			X		
	Reconhecer os principais meios de comunicação e informação usados pela população do seu bairro no presente.			X		
AS MIGRAÇÕES E AS RELAÇÕES DOS DIFERENTES GRUPOS SOCIAIS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.	<b>Compreender as causas e consequências, para as relações sociais na cidade do Rio de Janeiro, dos deslocamentos e migrações, a partir das narrativas locais.</b>				X	<ul style="list-style-type: none"> <li>Migrações no município do Rio de Janeiro e as relações construídas entre os indivíduos e o meio ambiente.</li> </ul>
	Analisar os movimentos migratórios que construíram a sociedade brasileira atual, destacando a chegada de diferentes grupos étnicos africanos na cidade do Rio de Janeiro.				X	
	Identificar a existência de migrantes de diferentes origens e nacionalidades no bairro onde mora, destacado a importância da integração e valorização das múltiplas culturas.				X	

5.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA					OBJETOS DE CONHECIMENTO
	HABILIDADES	BIMESTRE				
		1.º	2.º	3.º	4.º	
FORMAS DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL, POLÍTICA E CULTURAL EM DIFERENTES TEMPOS E SOCIEDADES.	Identificar os processos de formação de diferentes culturas e povos, relacionando-os ao espaço geográfico da cidade do Rio de Janeiro.	X				<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processo de formação e organização social, política e cultural da sociedade brasileira.</li> <li>• A influência das religiões dos povos originários e de matrizes africanas na cidade do Rio de Janeiro.</li> <li>• Diversidade cultural e cidadania na formação da sociedade da cidade do Rio de Janeiro.</li> <li>• As tradições orais e a valorização da memória a partir dos elementos históricos que compõem a cidade do Rio de Janeiro.</li> <li>• O surgimento da escrita e a noção de fontes para a transmissão de saberes, culturas e histórias.</li> <li>• Os patrimônios materiais e imateriais do Rio de Janeiro e da humanidade.</li> </ul>
	Compreender o papel das diferentes culturas e religiões na formação do povo carioca.	X				
	Identificar os mecanismos de organização do poder político em diferentes tempos e em variadas sociedades.	X				
	Compreender a ideia de Estado, conhecendo outras formas de organização política.	X				
	Analisar o papel da cultura e das religiões na formação dos povos da antiguidade em diferentes espaços e temporalidades.	X				
DIFERENÇAS, DESIGUALDADES E TRANSFORMAÇÕES NA SOCIEDADE E NAS RELAÇÕES SOCIAIS.	<b>Valorizar o respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos, buscando formas de aplicação desses pressupostos em sua vida social e escolar.</b>		X			
	Compreender o conjunto de direitos humanos como uma conquista histórica capaz de garantir dignidade a inúmeros povos e culturas, no Brasil e no mundo.		X			
	Compreender o conceito de cidadania no contexto do espaço urbano do Rio de Janeiro, relacionando-o com as suas condições de vida.		X			
LINGUAGENS, TEMPO E MEMÓRIA.	Identificar os componentes marcantes da memória coletiva e social na cidade do Rio de Janeiro.			X		
	<b>Comparar o uso de diferentes linguagens de comunicação usadas no passado e no presente, identificando as mais usadas em seus locais de vivência.</b>			X		
	Discutir a presença/ausência de grupos sociais dos marcos de memória mais difundidos nos principais meios de comunicação e informação.			X		
	Mapear os principais patrimônios materiais e imateriais da humanidade, existentes na cidade do Rio de Janeiro.			X		
	Identificar diferentes formas de marcação do tempo histórico, com destaque para os povos originários e os povos descendentes do continente africano.				X	
	Comparar os marcos temporais que usamos com aqueles usados por outros povos ou grupos sociais, principalmente os grupos étnicos originais e os povos de origem africana.				X	
	Comparar diferentes pontos de vista sobre os temas que atingem a vida cotidiana dos cidadãos cariocas, por meio do acesso a diferentes fontes.				X	

6.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA					OBJETOS DE CONHECIMENTO
	HABILIDADES	BIMESTRE				
		1.º	2.º	3.º	4.º	
A HISTÓRIA: TEMPO, ESPAÇO E FORMAS DE REGISTROS	Identificar a diferença entre História e Memória observando os diferentes critérios que definem as suas marcações.	X				<p>APRENDER HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceituações históricas: temporalidades, memória, História e fontes históricas.</li> <li>• As teorias sobre as origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização</li> </ul>
	Identificar a diferença entre o tempo da natureza e o tempo como construção sociocultural, sobretudo, os diferentes critérios usados pelos homens.	X				
	Conhecer os critérios utilizados na divisão tradicional da História em grandes períodos, compreendendo que a produção do conhecimento histórico é uma atividade contínua e seletiva.	X				
	Identificar vestígios deixados pelo passado que permitem uma interpretação possível dos fatos históricos.	X				
	Identificar o continente africano como o continente berço da humanidade, contribuindo para o conhecimento da origem da espécie humana.	X				
	Conhecer as teorias sobre o povoamento do continente americano.	X				
	<b>Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas.</b>	X				
	Diferenciar povos nômades de povos sedentários, povos coletores de povos caçadores.	X				

6.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA					
	HABILIDADES	BIMESTRE				OBJETOS DE CONHECIMENTO
		1.º	2.º	3.º	4.º	
A INVENÇÃO DO MUNDO CLÁSSICO E O CONTRAPONTO COM OUTRAS SOCIEDADES	Identificar e comparar formas de registros distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição das sociedades da África, do Antigo Oriente e das Américas.		X			OS POVOS DO ANTIGO ORIENTE E DA ÁFRICA <ul style="list-style-type: none"> <li>• Distribuição espacial e temporal dos principais povos do Antigo Oriente e da África.</li> <li>• Religiosidade e cultura.</li> <li>• Experiências históricas dos povos do Antigo Oriente e da África.</li> </ul>
	Identificar, cronologicamente, a simultaneidade das experiências históricas do Antigo Oriente e da África.		X			
	Conhecer as principais sociedades do Antigo Oriente, identificando a importância da proximidade dos rios, mares e oceanos.		X			
	<b>Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos Astecas, Maias e Incas e dos povos originários do Brasil.</b>		X			POVOS NATIVOS DA AMÉRICA <ul style="list-style-type: none"> <li>• A experiência histórica dos povos nativos da América.</li> <li>• Diversidade étnica e cultural.</li> <li>• Povos originários do Brasil.</li> </ul>
	Caracterizar os interesses dos povos originários do Brasil, valorizando seus hábitos culturais e sociais.		X			
	Discutir a ideia de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.		X			

6.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA						
	HABILIDADES	BIMESTRE				OBJETOS DE CONHECIMENTO	
		1.º	2.º	3.º	4.º		
LÓGICAS DE ORGANIZAÇÃO POLÍTICA	Conhecer as diferentes formas de governo na experiência histórica das cidades gregas, compreendendo a noção de cidadania nesse período histórico.			X		<p>GRÉCIA E ROMA ANTIGAS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização política e social: democracia e cidadania na Grécia antiga</li> <li>• Organização política e social em Roma antiga</li> <li>• Cultura e religião na antiguidade Clássica.</li> </ul>	
	Estabelecer comparações com a noção de cidadania na Grécia e Roma antigas.			X			
	Conhecer e localizar os principais momentos na narrativa de experiências históricas na Roma Antiga, nos períodos monárquicos e republicanos.			X			
	Conceituar Império no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.			X			
	Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.			X			
	Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.			X			

6.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA					OBJETOS DE CONHECIMENTO
	HABILIDADES	BIMESTRE				
		1.º	2.º	3.º	4.º	
TRABALHO E FORMAS DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL E CULTURAL	Fatores que contribuíram para as rupturas e continuidades históricas que levaram à crise do Império Romano.				X	<p>A EUROPA MEDIEVAL</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>As migrações germânicas e a formação do feudalismo.</li> <li>A sociedade de Ordens e a vida cotidiana no feudo.</li> <li>Transformações a partir do século XI a cidade medieval.</li> <li>O poder da Igreja.</li> </ul> <p>SOCIEDADES AFRICANAS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Organização social e política das sociedades africanas.</li> <li>Experiências históricas e Império do Mali, o Reino do Congo e os povos bantos e sudaneses.</li> </ul>
	Identificar as características presentes nas estruturas feudais e o processo de ruralização.				X	
	Compreender a formação de grupos sociais que surgiram durante a Idade Média.				X	
	<b>Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.</b>				X	
	Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.				X	
	Compreender o papel da religião cristã e suas interferências políticas no processo de formação do mundo medieval.				X	
	<b>Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.</b>				X	
	Conhecer a diversidade das experiências históricas na África, suas organizações sociais e políticas.				X	

7.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA					
	HABILIDADES	BIMESTRE				OBJETOS DE CONHECIMENTO
		1.º	2.º	3.º	4.º	
O MUNDO MODERNO E A CONEXÃO ENTRE SOCIEDADES AFRICANAS, AMERICANAS E EUROPEIAS.	Identificar o processo de mudança na sociedade feudal para o Mundo Moderno.	X				<p><b>A TRANSIÇÃO DO MUNDO FEUDAL PARA A MODERNIDADE, A CENTRALIZAÇÃO POLÍTICA, A FORMAÇÃO DOS ESTADOS MODERNOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mudanças e crise da sociedade feudal.</li> <li>• O conceito de Modernidade.</li> <li>• Permanências e rupturas na emergência do mundo moderno.</li> <li>• Interações sociais, culturais e econômicas entre América, Europa, África e Ásia.</li> </ul> <p><b>OS POVOS AFRICANOS E AMERICANOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Saberes e práticas dos povos africanos e originários da América, expressos na cultura material e imaterial.</li> </ul>
	Explicar a expressão modernidade e suas lógicas de inclusão e exclusão com base em uma concepção europeia.	X				
	Identificar a complexidade e as interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das Grandes Navegações.	X				
	Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus: organização social, desenvolvimento de saberes e técnicas.	X				

7.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA					
	HABILIDADES	BIMESTRE				OBJETOS DE CONHECIMENTO
		1.º	2.º	3.º	4.º	
HUMANISMOS, RENASCIMENTOS E O NOVO MUNDO	Identificar as principais características do Humanismo e do Renascimento Cultural e Científico, analisando seus significados.		X			<p><b>NOVAS PERSPECTIVAS RELIGIOSAS E CULTURAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Reforma Protestante</li> <li>• Renascimento cultural e científico.</li> <li>• O Humanismo.</li> </ul> <p><b>A EXPANSÃO MARÍTIMA E AS MONARQUIAS ABSOLUTISTAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Características das Monarquias Absolutistas.</li> <li>• Descobertas científicas e as motivações para as expansões marítimas europeias.</li> <li>• Interesses econômicos no Oriente, África e América.</li> </ul>
	Reconhecer, nas Reformas Religiosas, um importante componente no processo de unificação política, transformando a cena europeia e influenciando a América.		X			
	Descrever o processo de consolidação das Monarquias Absolutistas e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.		X			
	Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.					



7.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA						
	HABILIDADES	BIMESTRE				OBJETOS DE CONHECIMENTO	
		1.º	2.º	3.º	4.º		
ORGANIZAÇÃO DO PODER E AS DINÂMICAS DO MUNDO COLONIAL AMERICANO	Compreender a estrutura e organização das sociedades americanas no tempo da conquista dos europeus: alianças, conflitos entre grupos étnicos distintos e formas de resistência.			X		<p><b>A CONQUISTA DA AMÉRICA E AS COLONIZAÇÕES EUROPEIAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formas de organização política e social dos povos originários da América e europeus: conflitos, dominação e conciliação.</li> <li>• Estruturação das colonizações europeias na América.</li> <li>• Resistências, invasões e expansão da América portuguesa.</li> </ul>	
	Analisar os diferentes impactos da conquista europeia para as populações originárias da América e identificar as formas de resistência.			X			
	Conhecer, a partir de diferentes pontos de vista, as dinâmicas das sociedades americanas durante o período colonial.			X			
	Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa, por meio de mapas históricos.			X			
	<b>Identificar a distribuição territorial brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade dos grupos culturais e étnico-raciais.</b>			X			

7. <sup>o</sup> ANO	COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA					
	HABILIDADES	BIMESTRE				OBJETOS DE CONHECIMENTO
		1. <sup>o</sup>	2. <sup>o</sup>	3. <sup>o</sup>	4. <sup>o</sup>	
LÓGICAS COMERCIAIS E MERCANTIS DA MODERNIDADE	Caracterizar a ação dos europeus e as lógicas mercantis de domínio do mundoatlântico.				X	<p><b>A CONSOLIDAÇÃO E O AVANÇO DO CAPITALISMO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares.</li> <li>• A escravidão moderna e o tráfico de escravizados.</li> <li>• Emergência do capitalismo.</li> </ul> <p><b>TERRITÓRIOS AFRICANOS NO CONTEXTO DA MODERNIDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A África Ocidental e Centro-Occidental: os impactos da escravização de pessoas nos territórios africanos.</li> </ul>
	Descrever as dinâmicas sociais e comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas inteirações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.				X	
	<b>Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.</b>				X	
	Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.				x	
	Analisar as consequências do comércio de escravizados nas regiões americanas, europeias e africanas.				X	
	<b>Analisar as características sociais e econômicas que promoveram a passagem do mercantilismo para o capitalismo.</b>				X	

8.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA					
	HABILIDADES	BIMESTRE				OBJETOS DE CONHECIMENTO
		1.º	2.º	3.º	4.º	
O MUNDO CONTEMPORÂNEO: ANTIGO REGIME EM CRISE	Compreender a formação do pensamento liberal a partir da crise do sistema absolutista.	X				<p align="center"><b>NOVAS PERSPECTIVAS IDEOLÓGICAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O pensamento iluminista e os princípios do liberalismo político e econômico nas revoluções inglesas.</li> <li>Os principais pensadores do iluminismo e do liberalismo político e econômico.</li> </ul> <p align="center"><b>REVOLUÇÃO INDUSTRIAL INGLESA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A participação da burguesia.</li> <li>Do artesanato ao sistema fabril: seus impactos na produção e circulação dos povos, produtos e culturas.</li> <li>Movimentos sociais no contexto industrial.</li> <li>Consequências do processo industrial: pensamento político e formação da classe operária inglesa.</li> </ul> <p align="center"><b>REVOLUÇÃO FRANCESA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Processo Revolucionário.</li> <li>Os desdobramentos da Revolução Francesa na Europa e no Mundo.</li> </ul>
	Compreender os conceitos do iluminismo e do liberalismo, discutindo a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.	X				
	Identificar as particularidades políticas econômicas e sociais da Inglaterra do século XVII, compreendendo seus desdobramentos.	X				
	<b>Analisar os impactos sociais e econômicos da Revolução Industrial na produção e circulação dos povos, produtos e culturas.</b>	X				
	Relacionar a degradação ambiental com o aumento da produção geral pela Revolução Industrial na Europa.	X				
	Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no Mundo.	X				
	Identificar os processos políticos e sociais que levaram a Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no Mundo.	X				
	<b>Explicar os movimentos e rebeliões da América portuguesa articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.</b>	X				

8. <sup>o</sup> ANO	COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA					
	HABILIDADES	BIMESTRE				OBJETOS DE CONHECIMENTO
		1. <sup>o</sup>	2. <sup>o</sup>	3. <sup>o</sup>	4. <sup>o</sup>	
OS PROCESSOS DE INDEPENDÊNCIA NAS AMÉRICAS ESPANHOLA E INGLESA.	Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas.		X			<p><b>PROCESSOS DE INDEPENDÊNCIA NA AMÉRICA ESPANHOLA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>As principais ideias defendidas pelos pensadores do Pan-Americanismo, no contexto de libertação da América espanhola.</li> <li>A crise do modelo colonial espanhol na América.</li> <li>As guerras de independência na América espanhola</li> </ul> <p><b>REVOLUÇÃO DE SÃO DOMINGOS E A REVOLTA DE TÚPAC AMARU</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O protagonismo negro na Revolução de São Domingo e a formação do Haiti.</li> <li>A Revolta de Túpac Amaru e o protagonismo dos povos originários da América nas lutas pela independência,</li> </ul> <p><b>INDEPENDÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O processo que levou a independência dos Estados Unidos da América.</li> <li>Características da constituição dos Estados Unidos da América.</li> <li>Principais pressupostos da Doutrina Monroe e o contraponto com o pensamento dos líderes libertários da América espanhola.</li> </ul>
	Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram a independência das colônias hispano-americanas.		X			
	<b>Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência, na América espanhola e no Haiti.</b>		X			
	Analisar o processo de independência de diferentes países na América espanhola e inglesa, comparando as formas de governo neles adotada.		X			
	<b>Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros no final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras nas Américas espanhola e inglesa.</b>		X			

8.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA					
	HABILIDADES	BIMESTRE				OBJETOS DE CONHECIMENTO
		1.º	2.º	3.º	4.º	
O BRASIL NOS SÉCULOS XVIII E XIX.	Comparar as guerras, revoltas e rebeliões na América portuguesa com os movimentos de independência nas Américas espanhola e inglesa.			X		<p><b>GUERRAS, REVOLTAS E REBELIÕES NA AMÉRICA PORTUGUESA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Guerra dos Emboabas, Guerra dos Mascates, Revolta de Vila Rica.</li> <li>Conjuração Mineira, Conjuração Baiana.</li> </ul> <p><b>A CHEGADA DA FAMÍLIA REAL E A EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DO BRASIL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O contexto internacional que trouxe Família Real Portuguesa para o Brasil.</li> <li>A chegada da Família Real Portuguesa e as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais no Brasil colônia e em Portugal.</li> <li>A presença da Família Real no Brasil e suas consequências para a cidade do Rio de Janeiro.</li> <li>As revoltas emancipacionistas durante o século XIX, processo de independência e a consolidação interna do Império do Brasil</li> </ul> <p><b>PRIMEIRO REINADO E O PERÍODO REGENCIAL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Diversidade política, social e regional no contexto dos movimentos contestatórios ao longo do primeiro reinado.</li> <li>As instituições e poderes na primeira constituição brasileira.</li> <li>Os conflitos e tensões de fronteiras para a consolidação territorial do Brasil: a Confederação do Equador e a questão da Cisplatina.</li> <li>Os fatores que levaram a abdicação de Dom Pedro I e o período regencial no Brasil.</li> <li>As rebeliões regenciais: Cabanagem, Guerra dos Farrapos, Revolta dos Malês, Sabinada e a Balaiada.</li> </ul>
	Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.			X		
	<b>Analisar o processo de independência do Brasil e comparar a forma de governo adotada com os demais países da América.</b>			X		
	Identificar permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre os povos originários e das populações negras, após os processos que levaram a independência do Brasil.			X		
	Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.			X		
	Identificar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.			X		
	<b>Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.</b>			X		

8. <sup>o</sup> ANO	COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA					
	HABILIDADES	BIMESTRE				OBJETOS DE CONHECIMENTO
		1. <sup>o</sup>	2. <sup>o</sup>	3. <sup>o</sup>	4. <sup>o</sup>	
O BRASIL NOS SÉCULOS XVIII E XIX.	Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.			X		<p><b>SEGUNDO REINADO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Política e controle territorial durante o segundo reinado.</li> <li>A Lei de Terras e seus impactos para a distribuição agrária no Brasil.</li> <li>A Guerra do Paraguai e suas consequências geopolíticas na América Latina.</li> <li>Aspectos econômicos e o sistema de produção agrícola.</li> <li>O cultivo do café no Vale do Paraíba e seus impactos econômicos e sociais.</li> <li>Mercado consumidor interno e o início da modernização do país.</li> </ul> <p><b>OS POVOS ORIGINÁRIOS E AS QUESTÕES ESCRAVISTAS DO BRASIL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O escravismo no Brasil durante o século XIX.</li> <li>As políticas migratórias no Império.</li> <li>As revoltas dos escravizados e os movimentos abolicionistas.</li> <li>As políticas de extermínio dos povos originários durante o Império.</li> <li>A produção do imaginário nacional brasileiro: a cultura popular por meio das representações visuais e literárias no Brasil.</li> </ul>
	Identificar e analisar as políticas oficiais com relação aos povos originários durante o Império.			X		
	<b>Discutir noções dos conceitos de cultura erudita e cultura popular.</b>			X		
	Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.			X		
	Formular questionamentos sobre o impacto da escravidão nas Américas, a partir da seleção e consulta de diferentes fontes históricas.			X		
	<b>Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.</b>			X		
	Identificar as dinâmicas econômicas internas de grupos sociais às margens da economia brasileira no segundo reinado.			X		
	Compreender os objetivos das leis abolicionistas, identificando seus impactos sobre a sociedade brasileira em seu período de vigência.					

8.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA					
	HABILIDADES	BIMESTRE				OBJETOS DE CONHECIMENTO
		1.º	2.º	3.º	4.º	
NOVAS PERSPECTIVAS, ATORES SOCIAIS E ORGANIZAÇÕES DO MUNDO NO SÉCULO XIX	Identificar os principais pressupostos das ideologias raciais e do determinismo biológico no contexto do imperialismo europeu.				X	<b>NACIONALISMOS E IDEOLOGIAS NA EUROPA</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As teorias racistas do século XIX: o Darwinismo e o Determinismo.</li> <li>• Nacionalismo, revoluções e o surgimento de novos estados nacionais europeus.</li> </ul>
	Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo biológico no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.				X	
	Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.				X	<b>INDUSTRIALIZAÇÃO, IMPERIALISMO E NEOCOLONIALISMO NA ÁFRICA E NA ÁSIA</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A segunda fase da industrialização na Europa.</li> <li>• A concentração de capital e a ampliação do modelo capitalista industrial.</li> <li>• A presença e partilha econômica europeia no continente africano e os movimentos de resistência dos povos africanos neocolonizados.</li> <li>• A presença e partilha econômica europeia no continente asiático e os movimentos de resistência dos povos asiáticos neocolonizados.</li> </ul>
	Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.				X	
	Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.				X	
	Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos originários e as populações negras nas Américas.				X	

9.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA					
	HABILIDADES	BIMESTRE				OBJETOS DE CONHECIMENTO
		1.º	2.º	3.º	4.º	
O ADVENTO DA REPÚBLICA NO BRASIL: OS ATORES SOCIAIS, AS ESTRUTURAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS E A REORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA	Identificar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos que levaram o fim do Império e a proclamação da República no Brasil.	X				<p><b>O FIM DO IMPÉRIO DO BRASIL E O INÍCIO DA REPÚBLICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Os fatores que levaram a queda do Imperador Dom Pedro II e a proclamação da República no Brasil: a questão militar e a questão religiosa.</li> <li>Os primeiros governos republicanos e a nova constituição.</li> <li>A Revolução Federalista.</li> </ul> <p><b>A PRIMEIRA REPÚBLICA: TRANSFORMAÇÕES E RESISTÊNCIAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O poder das oligarquias.</li> <li>O coronelismo.</li> <li>Imigração europeia e o surto industrial no Brasil.</li> <li>Crescimento da urbanização e concentração econômica.</li> <li>A Guerra dos Canudos e a Guerra do Contestado.</li> <li>Modernização excludente: transformações urbanas na cidade do Rio de Janeiro – Belle Époque e Reforma Pereira Passos.</li> <li>Greves e movimentos sociais: a Revolta da Vacina, a Revolta da Chibata, o movimento operário, entre outros.</li> </ul>
	Caracterizar e compreender as etapas políticas da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.	X				
	<b>Identificar a participação de grupos populares no debate sobre a formação econômica, política e social do Brasil durante o processo de discussão sobre o advento da República e anos posteriores.</b>	X				
	<b>Identificar a ausência de mecanismos para inserção dos negros na sociedade brasileira no pós-abolição e as formas de resistência à exclusão no processo de conquista por cidadania plena.</b>	X				
	Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira durante a Primeira República.	X				



9.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA					
	HABILIDADES	BIMESTRE				OBJETOS DE CONHECIMENTO
		1.º	2.º	3.º	4.º	
<b>O ADVENTO DA REPÚBLICA NO BRASIL: OS ATORES SOCIAIS, AS ESTRUTURAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS E A REORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA</b>	Discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil nas esferas nacionais, estaduais e municipais.	X				<p align="center"><b>ERA VARGAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fatores que levaram a queda dos grupos oligárquicos: o Tenentismo e a Coluna Prestes.</li> <li>• A chegada de Getúlio Vargas ao poder.</li> <li>• O primeiro Governo Vargas.</li> <li>• Governo provisório, oposição paulista e a Constituição de 1934.</li> <li>• O Estado Novo.</li> <li>• O trabalhismo.</li> <li>• Industrialização e o rápido crescimento urbano no Brasil na primeira metade do século XX.</li> <li>• Fim do Estado Novo.</li> </ul> <p align="center"><b>MOVIMENTOS SOCIAIS: POVOS ORIGINÁRIOS, NEGROS E MULHERES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As condições sociais da população negra após a abolição da escravidão no Brasil.</li> <li>• A cultura afro-brasileira, lideranças políticas e culturais.</li> <li>• A Frente Negra Brasileira e sua importância no processo pela conquista de direitos.</li> <li>• A arte negra: o Teatro Experimental do Negro.</li> <li>• A política para os povos originários no primeiro período republicano e na Era Vargas.</li> <li>• Os movimentos feministas, O Movimento Negro Unificado e a luta por direitos civis no período republicano.</li> </ul>
	<b>Identificar e debater as pautas dos povos originários do Brasil e das populações afrodescendentes, no contexto republicano.</b>	X				
	Compreender as mudanças ocorridas no debate sobre as questões da diversidade de povos e cultura no Brasil durante o século XX.	X				
	Compreender as mudanças de abordagem no debate sobre as questões de diversidade étnico-racial e de gênero no Brasil durante o século XX.	X				
	<b>Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais e manifestações artísticas e culturais.</b>	X				

9.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA					
	HABILIDADES	BIMESTRE				OBJETOS DE CONHECIMENTO
		1.º	2.º	3.º	4.º	
TOTALITARISMOS E CONFLITOS MUNDIAIS	Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.		X			<p><b>GRANDES CONFLITOS E TRANSFORMAÇÕES POLÍTICAS NO MUNDO NO INÍCIO DO SÉCULO XX</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O contexto político, econômico e social que levou a Europa a Primeira Guerra Mundial.</li> <li>A questão da Palestina no contexto da Primeira Guerra Mundial e os conflitos históricos com Israel.</li> <li>As características econômicas e sociais que levaram a Revolução Russa.</li> </ul> <p><b>A EMERGÊNCIA DO FASCISMO, DO NAZISMO E A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A Grande Depressão econômica de 1929.</li> <li>A chegada do nazismo e do fascismo ao poder na Europa.</li> <li>Holocausto: contexto político, econômico e social. A perseguição e extermínio dos Judeus.</li> <li>A geopolítica na Segunda Guerra Mundial.</li> <li>Resistências e descolonização dos países do continente africano.</li> </ul> <p><b>ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS E A CARTA DOS DIREITOS HUMANOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Os motivos para a fundação da Organização das Nações Unidas.</li> <li>A importância da ideia de Direitos Humanos e de dignidade humana.</li> <li>A Carta dos Direitos Humanos e sua relação com o mundo atual.</li> </ul>
	Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.		X			
	Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.		X			
	<b>Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as suas práticas de extermínio.</b>		X			
	<b>Identificar o holocausto enquanto política de genocídio, principalmente, de judeus comparando com movimentos ocorridos em outras partes do mundo.</b>					
	Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.		X			
	Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.		X			
	<b>Discutir o conceito de Direitos Humanos relacionando-os aos debates sobre sua importância para grupos em vulnerabilidade social.</b>		X			
	Reconhecer as instituições voltadas para a defesa dos direitos humanos, identificando possíveis agentes responsáveis por sua violação.		X			
	<b>Identificar as possíveis violações dos direitos humanos em seu cotidiano e na comunidade em que vive.</b>		X			

9.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA					
	HABILIDADES	BIMESTRE				OBJETOS DE CONHECIMENTO
		1.º	2.º	3.º	4.º	
MODERNIZAÇÃO, DITADURA CIVIL-MILITAR E REDEMOCRATIZAÇÃO: O BRASIL APÓS 1946	Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.			X		<p><b>AS EXPERIÊNCIAS DEMOCRÁTICAS DE 1946 A 1964</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O governo Dutra.</li> <li>A Constituição de 1946.</li> <li>Eleições de 1950 e o segundo Governo Vargas.</li> </ul> <p><b>GOVERNO JUSCELINO KUBTISCHEK E O DESENVOLVIMENTISMO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O Brasil da Era JK e o ideal de nação moderna.</li> <li>A urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação.</li> </ul> <p><b>GOVERNO JÂNIO QUADROS E JOÃO GOULART</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Política externa nos governos Jânio Quadros e João Goulart.</li> <li>As reformas de base e o ambiente geopolítico no contexto da Guerra-Fria.</li> </ul> <p><b>DITADURA CIVIL-MILITAR BRASILEIRA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Os movimentos políticos, geopolíticos, sociais e militares que levaram os militares ao poder no Brasil.</li> <li>O desenvolvimento industrial durante a ditadura civil-militar.</li> <li>Os Atos Institucionais como representações da centralização e do endurecimento do poder no Brasil.</li> <li>Os movimentos de resistência à ditadura civil-militar brasileira.</li> </ul>
	Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.			X		
	<b>Identificar e compreender os processos políticos e sociais que resultaram na ditadura civil-militar no Brasil.</b>			X		
	Discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos no período ditatorial no Brasil.			X		
	Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.			X		
	Identificar e relacionar as demandas dos povos originários e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.			X		

9. <sup>o</sup> ANO	COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA					OBJETOS DE CONHECIMENTO
	HABILIDADES	BIMESTRE				
		1. <sup>o</sup>	2. <sup>o</sup>	3. <sup>o</sup>	4. <sup>o</sup>	
A HISTÓRIA DO TEMPO PRESENTE NO BRASIL E NO MUNDO	Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.				X	<p><b>A GUERRA-FRIA: CONTEXTO, DISPUTAS PELA HEGEMONIA ECONÔMICA MUNDIAL, DESDOBRAMENTOS.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O final da Segunda Guerra Mundial e a emergência de duas potências políticas e econômicas: EUA e URSS.</li> <li>Acordos rompidos entre as principais potências mundiais e as declarações de guerra.</li> <li>O Plano Marshall e a reconstrução das economias capitalistas.</li> <li>A consolidação dos blocos socialistas.</li> </ul> <p><b>REVOLUÇÕES PELO MUNDO: A BIPOLARIDADE POLÍTICO-ECONÔMICA.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A corrida armamentista e espacial.</li> <li>A Revolução Cubana.</li> <li>Momentos de tensão entre EUA e URSS.</li> <li>A Crise dos mísseis cubanos.</li> <li>A Alemanha dividida: O Muro de Berlim.</li> <li>A Revolução Cultural Proletária Chinesa.</li> </ul>
	Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.				X	
	Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.				X	
	<b>Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.</b>				X	
	<b>Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.</b>				X	
	Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.				X	
	Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.				X	
	Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.				X	
	<b>Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.</b>					

COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA						
9.º ANO	HABILIDADES	BIMESTRE				OBJETOS DE CONHECIMENTO
		1.º	2.º	3.º	4.º	
A HISTÓRIA DO TEMPO PRESENTE NO BRASIL E NO MUNDO	Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.				X	<p><b>A DISPUTA PELOS ESPAÇOS NO CONTEXTO DA GUERRA-FRIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A América Latina em disputa: experiências ditatoriais.</li> <li>• Movimentos de independências políticas do século XX: África e Ásia.</li> <li>• Políticas Econômicas na América Latina.</li> <li>• Novos rumos geopolíticos: o fim da Guerra Fria e a Globalização.</li> </ul> <p><b>AS LUTAS PELA REDEMOCRATIZAÇÃO NO BRASIL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A lenta e gradual abertura política no final da ditadura civil-militar.</li> <li>• Os movimentos sociais que levaram ao processo das “Diretas Já!”</li> <li>• Resistências e lutas populares na busca por cidadania plena.</li> <li>• A Constituição Cidadã: inclusão de grupos e a marginalização no processo de disputa por direitos sociais.</li> <li>• A formação do movimento indígena nas décadas de 1970 e 1980.</li> <li>• A luta pela inserção de povos indígenas na Constituição de 1988.</li> <li>• O recomeço da democracia no Brasil.</li> </ul>
	Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito.				X	
	Discutir o participação de povos originários no contexto de disputa política pela construção da Constituição de 1988.				X	
	<b>Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.</b>				X	
	Relacionar as transformações da sociedade brasileira ao protagonismo de diferentes setores da sociedade civil após 1989.				X	
	<b>Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.</b>				X	
	Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do país no cenário internacional na era da globalização.				X	